



ASSESSORIA ECONÔMICA
ANO XI - Nº 04 - ABRIL 2021

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

Novo recuo da atividade da construção

O nível de atividade do setor da construção no DF registrou uma queda menos disseminada na passagem de março para abril.

O indicador de evolução do nível de atividade do setor se situou em 45,8 pontos em abril – aumento de 2,2 pontos na comparação com o mês de março (43,6 pontos). Embora tenha sido uma queda menos disseminada do nível de atividade do setor, o posicionamento do indicador abaixo da linha divisória dos 50 pontos permaneceu sinalizando a manutenção do recuo da atividade. Na comparação com abril do ano passado (40,4 pontos), o indicador aumentou 5,4 pontos.

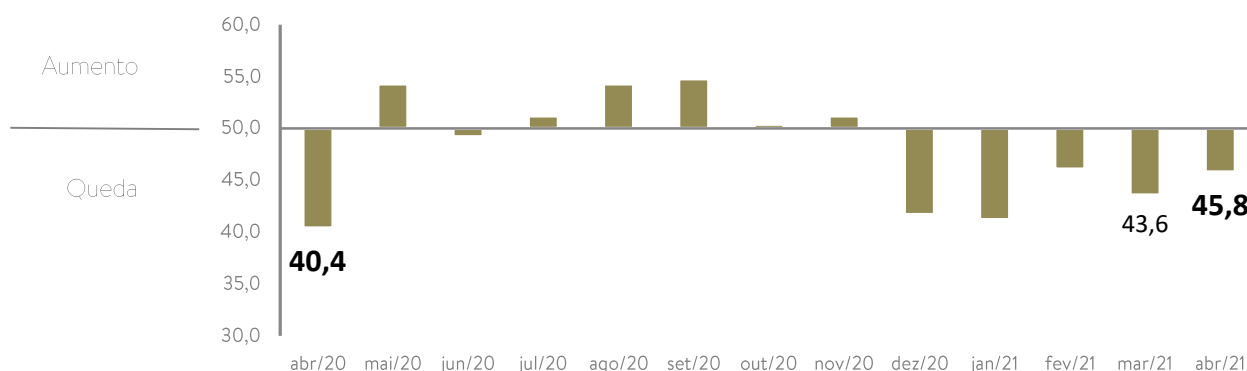
O indicador de nº de empregos alcançou 45,3 pontos em abril – recuo de 2,1 pontos na comparação com março (47,4 pontos). O resultado segue apontando a manutenção da queda do nº de empregos no setor da construção no DF.

A utilização da capacidade de operação (UCO) alcançou 57% em abril – recuo de 4 p.p. frente ao resultado do mês de março (61%). O resultado de abril aponta para uma menor intensidade no uso dos recursos de operação para realizar serviços e empreendimentos.

Para os próximos seis meses, os empresários permaneceram demonstrando otimismo em relação ao nível de atividade e futuros empregos. Em relação às intenções de se realizar investimentos, as expectativas estão mais disseminadas para os próximos seis meses.

A pesquisa foi realizada pela Fibra, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Sebrae DF, no período de 1º a 12 de maio de 2021.

Gráfico 1 – **Evolução do nível de atividade**
Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)



Desempenho da Indústria da Construção do DF

Novo recuo do emprego

O indicador de nº de empregos recuou de 47,4 pontos em março para 45,3 pontos em abril – queda de 2,1 pontos nesses termos de comparação. É o sétimo resultado abaixo da linha dos 50 pontos – indicando a manutenção da tendência de queda no nº de empregos do setor. Em relação a abril do ano passado (38,1 pontos), o indicador recuperou 7,2 pontos.

Gráfico 2 – **Evolução do nível de emprego**

Índice de difusão (de 0 a 100)

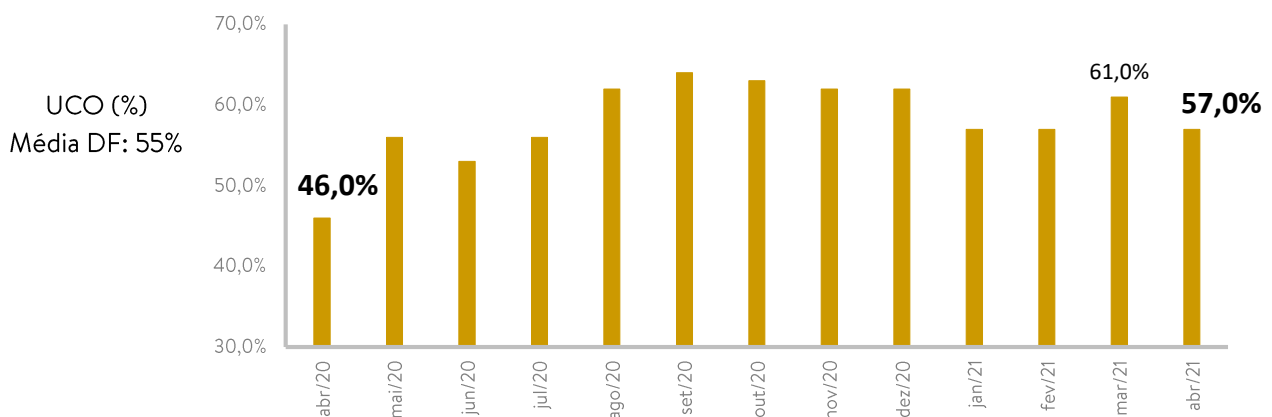


Diminui a utilização da capacidade de operação

A utilização da capacidade de operação (UCO) no DF alcançou 57% em abril – queda de 4 p.p. na comparação com março (61%). Mas é importante destacar que a UCO de abril está 3 p.p. acima da média histórica do indicador (55%). Frente a abril do ano passado, o indicador cresceu 11 p.p.

Gráfico 3 – **Evolução da utilização da capacidade de operação (UCO)**

Percentual (%)



Expectativas para os próximos seis meses – MAIO/2021

Otimismo moderado

As expectativas para os próximos seis meses seguem positivas e moderadas. O indicador de expectativas para o nível de atividade alcançou 54,2 pontos em maio – aumento de 0,7 ponto na comparação com abril (53,5 pontos). Já o indicador de expectativas de nº de empregados alcançou 53,4 pontos em maio – recuo de 3,5 pontos na comparação com abril (56,9 pontos). Na comparação com o mesmo mês do ano passado, ambos indicadores recuperaram 10,4 pontos (nível de atividade) e 8,8 pontos (nº de empregos). Esses comportamentos positivos reverteram o pessimismo que marcou o mês de maio do ano passado decorrentes das medidas de isolamento para combate à COVID-19.

Gráfico 4 – Expectativas nível de atividade
Índice de difusão (de 0 a 100)

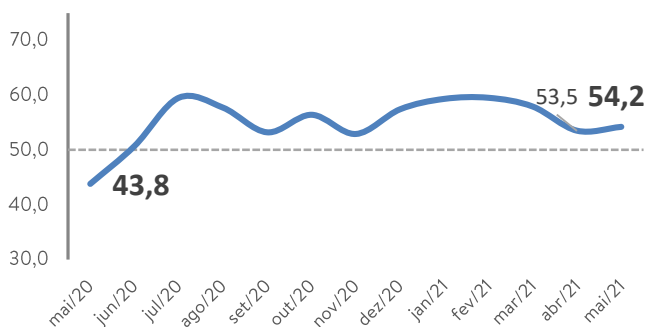
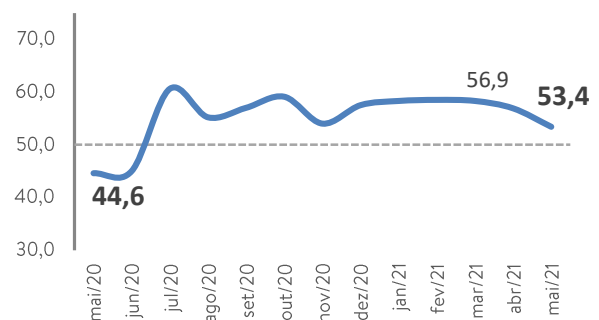


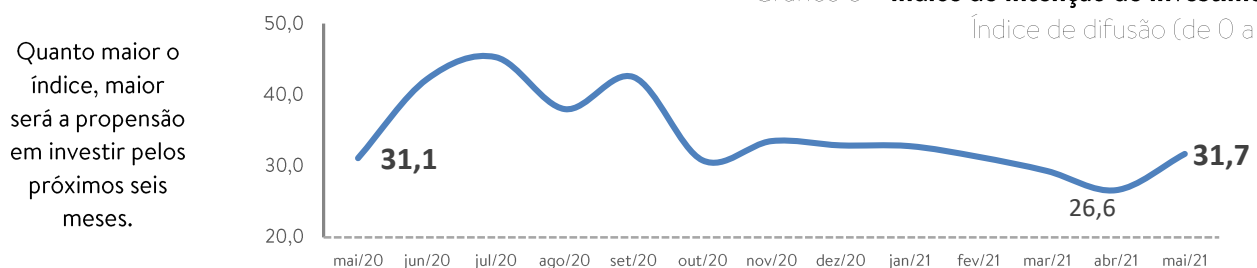
Gráfico 5 – Expectativas Número de Empregados
Índice de difusão (de 0 a 100)



Disseminação das intenções de investimentos

O indicador de intenção de investimentos avançou de 26,6 pontos em abril para 31,7 pontos em maio – aumento de 5,1 pontos nesses termos de comparação. Na comparação com março do ano passado (31,1 pontos), o indicador de intenção de investimentos aumentou 0,6 ponto. Os resultados apontam para um cenário de ajustes nas intenções de se investir, quando se observa os 12 últimos meses, onde ora os empresários sinalizam mais propensão a realizar compras de máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou melhoria de processos nos próximos seis meses, ora se apresentam menos propensos.

Gráfico 6 – Índice de Intenção de Investimentos
Índice de difusão (de 0 a 100)



Nota Importante: para informações metodológicas, consulte o site da CNI:
<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industria-da-constru->

EXPEDIENTE: SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DO DF | Ano XI, nº 04, ABRIL de 2021 | Publicação da Federação das Indústrias do DF |

Assessoria Econômica – Assessor: Diones Cerqueira | Análise: Leila Daniella Ferreira e Diones Cerqueira |

Equipe: Pâmela Duarte (assistente administrativo) e Diego Garcia (prestador de serviços) |

Telefone da Assessoria de Desenvolvimento Industrial: (61) 3362-6098 | (61) 3362-6053 | É permitida a reprodução desde que citada a fonte |